



associação  
PICAPAU

RELATÓRIO ANUAL  
EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA

2017

## Índice

INTRODUÇÃO .....	3
CAPÍTULO I .....	5
CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA .....	5
1.1- MISSÃO.....	5
1.2- PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	6
1.3- POPULAÇÃO ALVO:.....	6
1.4- ÂMBITO GEOGRÁFICO:.....	6
1.5- OBJETIVOS.....	7
1.6- ESTRUTURA TÉCNICA:.....	8
1.7- CONTEÚDO FUNCIONAL POR TÉCNICO .....	8
1.7.1- PSICOPEDAGOGO.....	8
1.7.2- EDUCADORA SOCIAL.....	9
1.7.3- SOCIÓLOGA .....	9
1.8- PARCERIAS: .....	9
1.9- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: .....	10
1.10- REUNIÕES DE EQUIPA .....	10
CAPÍTULO II .....	11
METODOLOGIA.....	11
2.1- METODOLOGIA, FUNCIONAMENTO E DINÂMICA.....	11
CAPÍTULO III .....	13
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO ALVO .....	13
3.1- CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS UTENTES .....	14
CAPÍTULO IV.....	23
AVALIAÇÃO.....	23
4.1- CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	24
4.2 – AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA INTERVENÇÃO .....	30
CONCLUSÃO .....	32

## Índice de gráficos

Gráfico 1- Género.....	14
Gráfico 2- Tipo de População.....	15
Gráfico 3- Nacionalidade.....	16
Gráfico 4- Outras nacionalidades.....	16
Gráfico 5- Naturalidade.....	17
Gráfico 6- Faixa etária.....	18
Gráfico 7- Estado civil.....	18
Gráfico 8- Situação profissional.....	19
Gráfico 9- Apoios pecuniários.....	20
Gráfico 10- Âmbito geográfico da intervenção.....	21
Gráfico 11- Locais de intervenção em Santarém.....	21
Gráfico 12- Locais de intervenção em Almeirim.....	22
Gráfico 13- Utentes apoiados.....	24
Gráfico 14- Contactos.....	25
Gráfico 15- Comparativo mensal.....	25
Gráfico 16- Encaminhamentos.....	26
Gráfico 17- Local do encaminhamento.....	27
Gráfico 18- Problemática dos utentes encaminhados.....	27
Gráfico 19- Atendimento.....	28
Gráfico 20- Acompanhamento.....	28
Gráfico 21- Distribuição de alimentação.....	29

# Introdução

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer as atividades desenvolvidas assim como os resultados alcançados pela Equipa de Intervenção Direta durante o ano de 2017.

No primeiro capítulo será feita a caracterização da equipa, particularmente no que diz respeito à missão, aos princípios orientadores, objetivos, estrutura técnica e respetivo conteúdo funcional, horário de funcionamento, parcerias, âmbito geográfico da intervenção e população alvo.

No segundo capítulo abordaremos os fundamentos teóricos da intervenção, ou seja, a descrição da dinâmica e dos procedimentos de intervenção da Equipa de Intervenção Direta.

No terceiro capítulo é apresentada uma caracterização da população alvo, fundamental para a compreensão das necessidades previamente identificadas pelo Acordo de Cooperação, e que justificam esta resposta social, sendo também um ponto de partida para a análise da intervenção realizada em 2017.

No quarto capítulo serão apresentados os resultados e a avaliação da intervenção.

Terminamos este relatório com uma breve conclusão que tem como objetivo sintetizar e avaliar toda a intervenção que a Equipa de Intervenção Direta desenvolveu em 2017.

Todos os dados apresentados posteriormente destinam-se a caracterizar o contexto da intervenção, assim como fornecer dados para a tomada de decisão ao nível da definição de estratégias mais adequadas permitindo assim otimizar o serviço prestado.

# Capítulo I

## Caracterização da Equipa de Intervenção Direta

Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas em contexto de exclusão social, através do apoio prestado ao nível dos cuidados de saúde, alimentação e apoio psicossocial.

Possibilitar um projeto de vida alternativo através da realização de encaminhamentos para as diversas respostas sociais e entidades competentes.

## **1.2- Princípios orientadores**

A estrutura técnica pluridisciplinar privilegia e respeita um conjunto de princípios que consideramos fundamentais para o bom funcionamento da Equipa de Intervenção Direta:

- A missão da instituição e os objetivos da Equipa;
- Diferenciação de papéis, divisão de tarefas e complementaridade da intervenção;
- Espírito de equipa;
- Confidencialidade;
- Intervenção baseada na empatia e proximidade;

Estas características servem essencialmente para que a intervenção dos técnicos seja unânime, estrutural e dinamizadora, existindo uma maior articulação e troca de conhecimentos de forma a garantir uma melhor resposta a todos os utentes.

## **1.3- População alvo:**

Toxicodependentes, alcoólicos, prostitutas, minorias étnicas, e todo tipo de população que se encontre em contexto de exclusão social.

## **1.4- Âmbito geográfico:**

A Equipa de Intervenção Direta direcionou a sua intervenção para cidades de Santarém e Almeirim particularmente para zonas onde se encontra população carenciada e em situação de exclusão social.

## 1.5- Objetivos

Para alcançar os objetivos propostos a Equipa de Intervenção Direta desenvolve as seguintes atividades/serviços:

- Distribuição de material informativo;
- Trabalho com a comunidade;
- Encaminhamento/motivação para rastreios:
  - VIH
  - Hepatites
  - Tuberculose pulmonar
  - Doenças sexualmente transmissíveis
  - Vacinação
  - Cuidados de saúde
- Intervenção em situações de urgência e crise ao nível da reinserção;
- Atendimento;
- Aconselhamento/acompanhamento;
- Encaminhamento/motivação para:
  - Apoio psicológico
  - Apoio social
  - Apoio jurídico
  - Tratamento no âmbito das toxicodependências
- Outras ações e atividades:
  - Distribuição de alimentação
  - Distribuição de vestuário
  - Programa de troca de seringas
  - Articulação com as famílias.

## **1.6- Estrutura técnica:**

A estrutura técnica é constituída por uma equipa Multidisciplinar que inclui:

1 Psicopedagogo

1 Educadora Social

1 Socióloga

## **1.7- Conteúdo funcional por técnico**

### **1.7.1- Psicopedagogo**

Desempenha a função de coordenador e tem a seu cargo as seguintes funções:

- Planificar, coordenar e supervisionar o trabalho desenvolvido pelos técnicos que constituem a equipa multidisciplinar;
- Elaborar documentos e instrumentos de trabalho, e após aprovação superior proceder à sua implementação;
- Registrar diariamente a intervenção da equipa;
- Elaborar e remeter para o conhecimento da Direção da Associação Picapau um relatório mensal sobre as atividades desenvolvidas no mês anterior, ressaltando as ocorrências consideradas mais importantes;
- Elaborar estatísticas e indicadores mensais;
- Zelar pelo cumprimento dos objetivos e atividades previstas no Acordo de Cooperação;
- Atendimento/acompanhamento/aconselhamento;
- Apoio psicossocial;

### 1.7.2- Educadora social

Tem a seu cargo as seguintes funções:

- Diagnosticar situações de crise ou urgência ao nível do apoio social;
- Articulação com parcerias locais e outros técnicos;
- Atendimento/acompanhamento;
- Encaminhamento de utentes;

### 1.7.3- Socióloga

Tem a seu cargo as seguintes funções:

- Estudo dos fenómenos resultantes das relações sociais que se estabelecem entre indivíduos ou grupos;
- Estudo do tipo de população;
- Compreender e interpretar o sentido que os utentes atribuem às suas ações estimulando-as a mudar aspetos da sua realidade;
- Atendimento/acompanhamento;

### 1.7- Parcerias:

Formais: Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, Associação Nacional de Farmácias.

Informais: Santa Casa da Misericórdia de Santarém, Equipa de Tratamento de Santarém, Centro de Diagnóstico Pneumológico, Polícia de Segurança Pública, Restaurante O Forno.

### **1.8- Horário de funcionamento:**

De segunda a sexta-feira com o seguinte horário:

- Período da manhã: 9:30 às 12:30
- Período da tarde: 14:00 às 18:00

### **1.9- Reuniões de Equipa**

A periodicidade das reuniões permaneceu igual ao ano anterior estando organizadas num esquema mensal.

As reuniões têm os seguintes objetivos:

- Passagem de informação à Direção da Associação Picapau relativamente às atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados;
- Definir objetivos, estratégias e metodologias de intervenção;
- Discussão de casos e avaliação do trabalho desenvolvido.

## Capítulo II

# Metodologia

A estratégia de intervenção da Equipa passa pelo contacto direto com a população alvo, efetuado através de um roteiro previamente definido, que implica deslocação aos locais específicos nas cidades de Santarém e Almeirim.

Toda a dinâmica do acompanhamento incide sobre a promoção e melhoria da qualidade de vida das pessoas em contexto de exclusão social.

Tendo em conta as características da população alvo, a intervenção incide na sua grande maioria no encaminhamento para rastreios e para tratamento no âmbito das toxicodependências e alcoolismo, na distribuição de alimentação, na distribuição de seringas, na distribuição de folhetos informativos relativamente ao consumo de drogas injetáveis e doenças infetocontagiosas e na distribuição de vestuário.

No que diz respeito aos encaminhamentos, abrangem diversos âmbitos, social, jurídico e de saúde, que se vão adaptando às necessidades específicas de cada utente. O acompanhamento do utente é efetuado pelos técnicos da equipa durante todo o processo de encaminhamento, e que abrange a articulação com instituições, com outros técnicos e o transporte do utente para o local do encaminhamento.

Relativamente à distribuição de alimentação, é efetuada diariamente, nas cidades de Santarém e Almeirim com a distribuição de 1 refeição por cada utente.

A distribuição de vestuário é realizada consoante os pedidos e necessidades dos utentes.

## Capítulo III

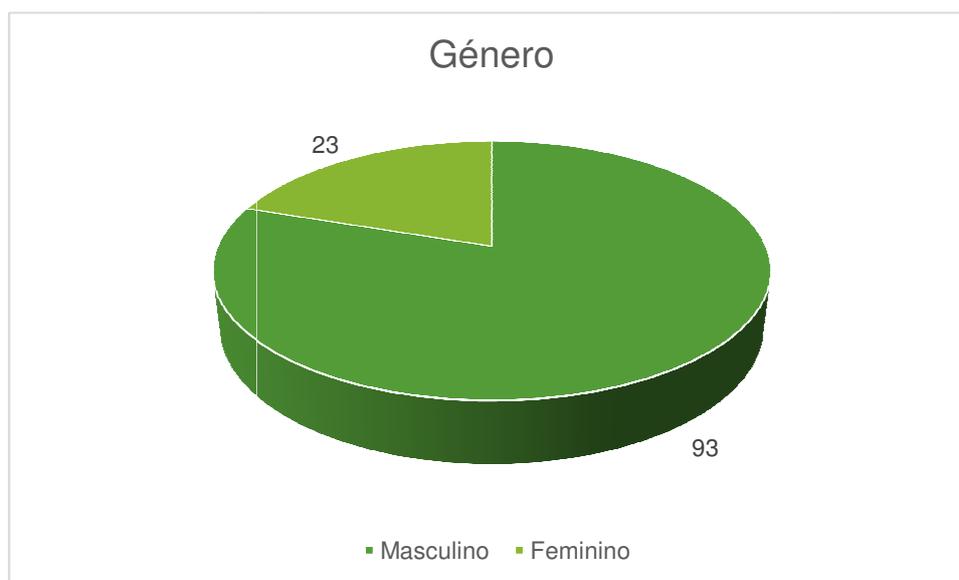
# Caracterização sociodemográfica da população alvo

Os indicadores apresentados posteriormente destinam-se não só a dar informação essencial para caracterizar o contexto de intervenção, como também fornecer dados que

consideramos fundamentais para a tomada de decisão ao nível da definição de estratégias e metodologias mais adequadas, permitindo otimizar o serviço prestado.

### 3.1- Caracterização sociodemográfica dos utentes

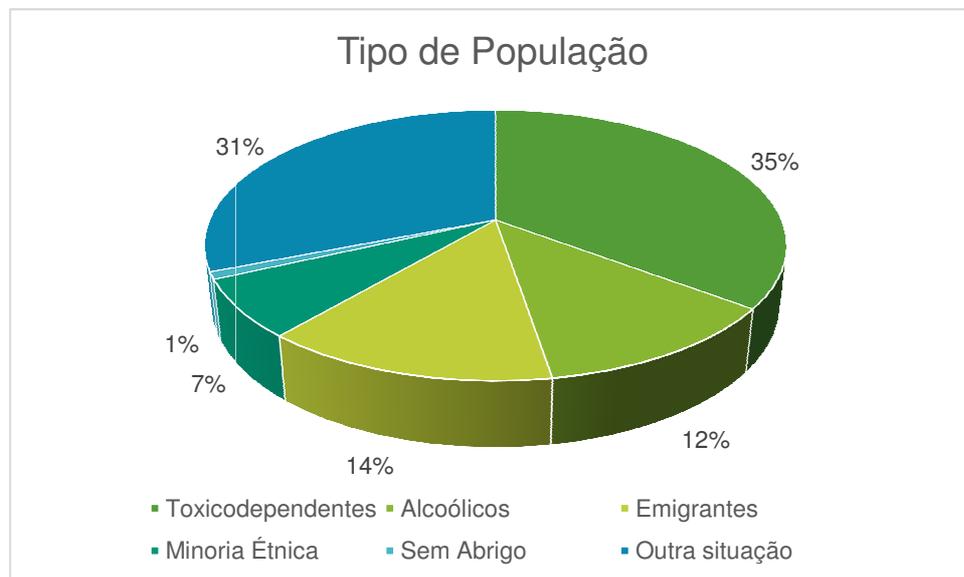
**Gráfico 1- Género**



Em 2017 a Equipa contactou 116 pessoas. Os utentes do sexo masculino continuam a ser os mais apoiados, mantendo-se a tendência do ano anterior, refletindo também a grande disparidade que existe entre os dois géneros.

Foram apoiados 93 utentes do sexo masculino e 23 utentes do sexo feminino.

Relativamente ao ano anterior foram apoiados mais 15 utentes, 8 mulheres e 7 homens.

**Gráfico 2- Tipo de População**

Na intervenção realizada pela Equipa tem-se verificado que os utentes apresentam diversas problemáticas, sendo que a toxicodependência tem sido ao longo dos anos a mais prevalente. Os imigrantes do leste da Europa continuam a ter uma expressão significativa.

É de referir ainda que existe uma percentagem significativa de utentes que estão enquadrados no grupo designado por “Outra situação”, que são sobretudo utentes que se encontram numa situação socioeconómica desfavorecida e que recorrem ao apoio alimentar prestado pela Equipa de Intervenção Direta.

### Gráfico 3- Nacionalidade



Os utentes são maioritariamente de nacionalidade portuguesa, contudo ainda existe um número significativo de utentes de outras nacionalidades.

São sobretudo oriundos dos países do leste da Europa, principalmente da Ucrânia e Roménia.

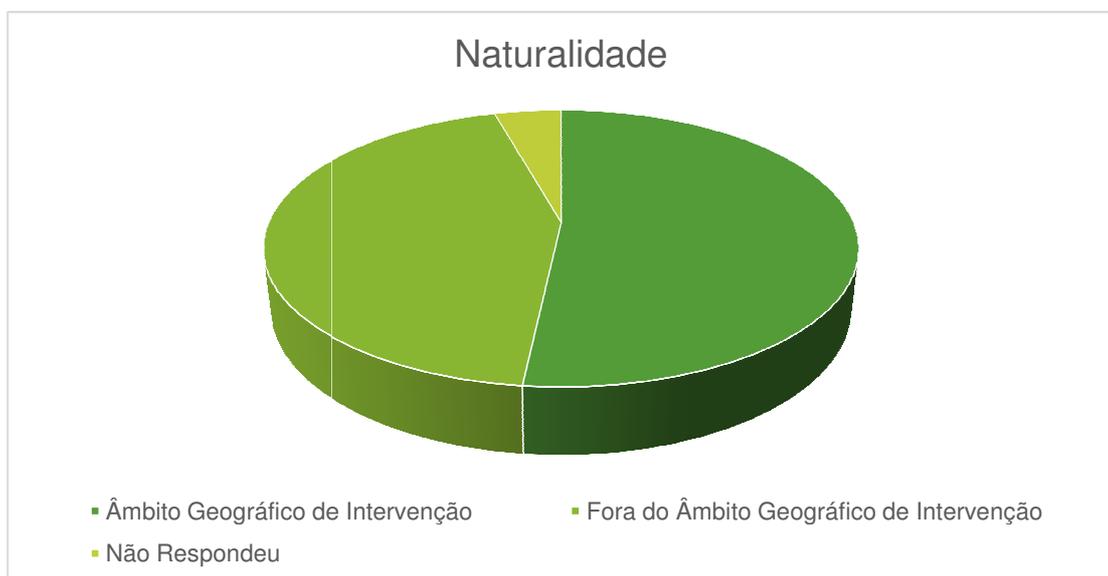
### Gráfico 4- Outras Nacionalidades



Estes utentes recorrem principalmente ao apoio alimentar dado pela Equipa de Intervenção Direta porque se encontram numa situação de desemprego e conseqüentemente numa situação socioeconómica desfavorecida.

De referir ainda que são utentes que apresentam padrões de consumo abusivo de álcool. Esta situação torna-se mais problemática porque, por questões culturais estes padrões de consumo de álcool são considerados normais, dificultando desta forma uma intervenção no sentido da redução ou cessação dos consumos.

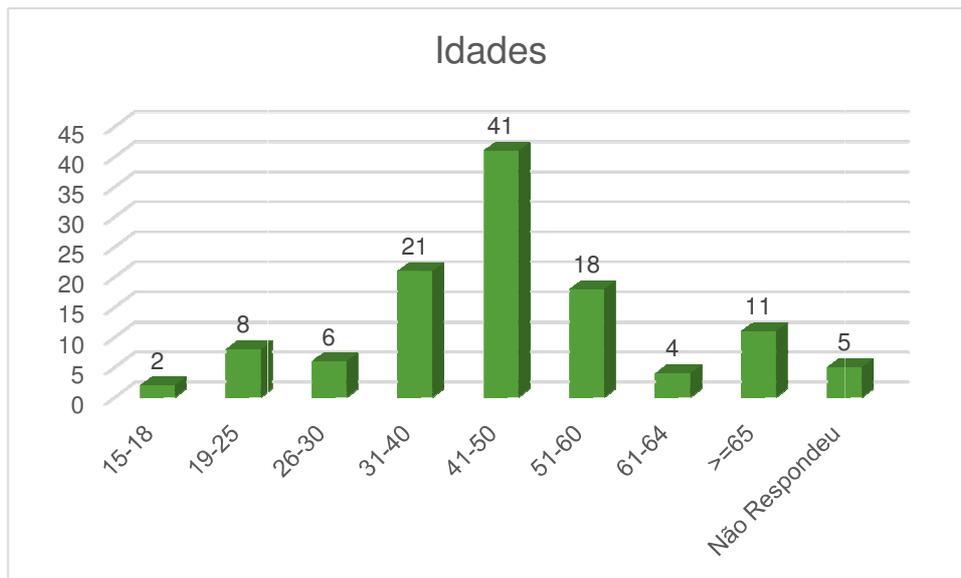
### Gráfico 5- Naturalidade



Outro dado interessante diz respeito à naturalidade. Quase metade dos utentes apoiados são naturais de regiões fora do âmbito geográfico de intervenção.

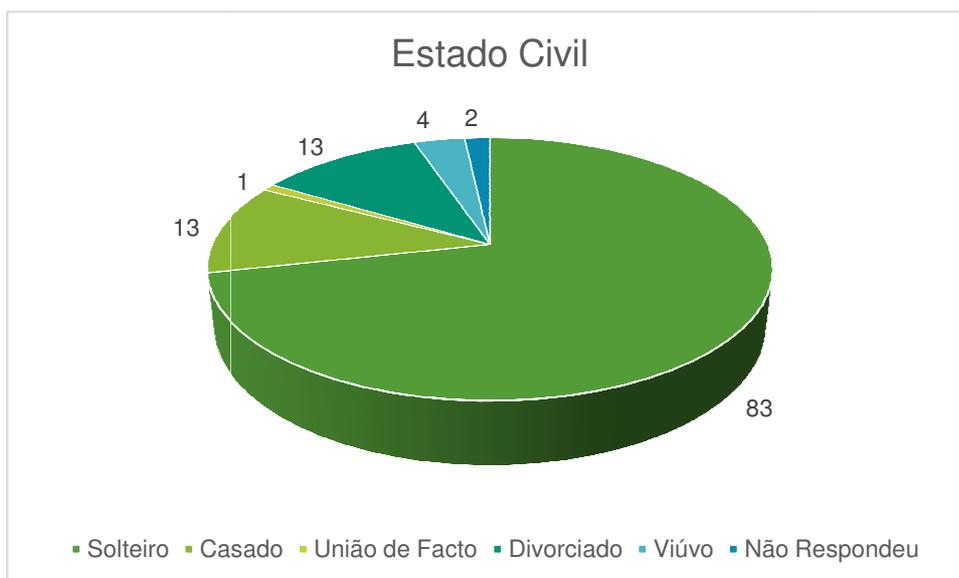
Este facto pode estar relacionado com a acessibilidade a bens e serviços, e outro tipo de recursos, que lhes garantam meios de subsistência e como tal permitem que se fixem nos locais de intervenção.

**Gráfico 6- Faixa Etária**



As idades dos utentes estão compreendidas ente os 18 e os 83 anos, sendo os escalões mais prevalentes dos 41 aos 50 anos, seguido do escalão 31 aos 40 anos, e dos 51 aos 60 anos.

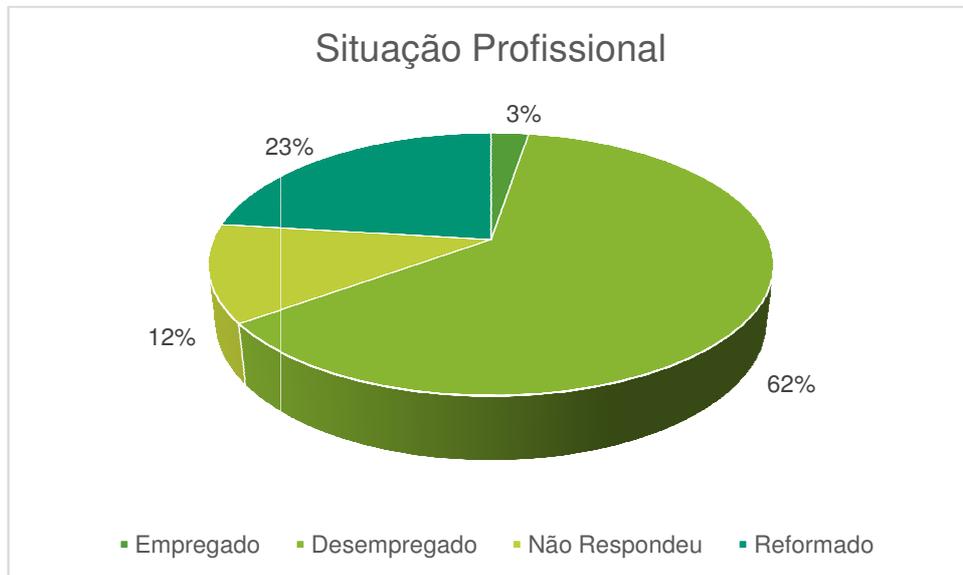
**Gráfico 7- Estado Civil**



Em relação aos dados sobre o estado civil, constata-se que a maioria dos utentes é solteiro. Dos 106 utentes 83 são solteiros, estando bem demonstrado no gráfico o predomínio deste estado civil.

Esta tem sido a tendência que se tem verificado ao longo dos anos, registando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

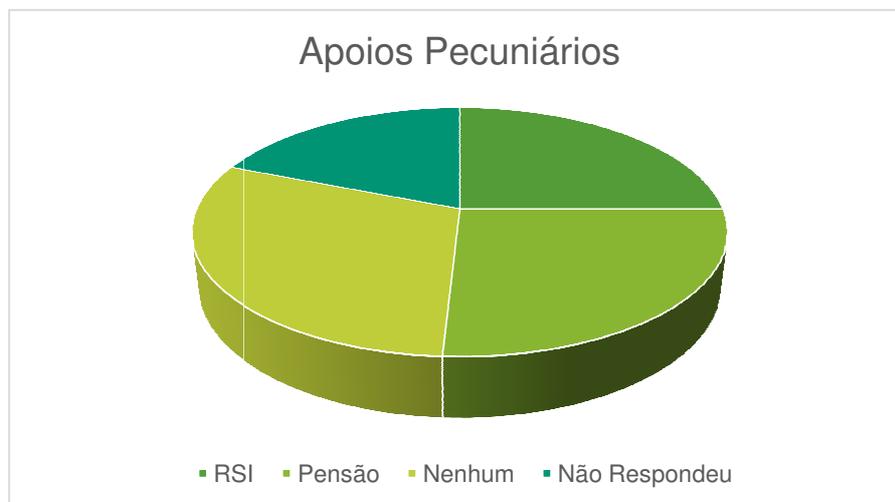
### Gráfico 8- Situação Profissional



No que diz respeito à situação profissional dos utentes, como se pode verificar no gráfico, são na sua grande maioria desempregados.

Este número elevado de desempregados está relacionado com as características da população alvo, e com a incompatibilidade que existe entre a manutenção de um estilo de vida caracterizado por consumos abusivos de substâncias psicoativas e o cumprimento de regras e obrigações associadas a uma vida ou carreira profissional.

### Gráfico 9- Apoios Pecuniários



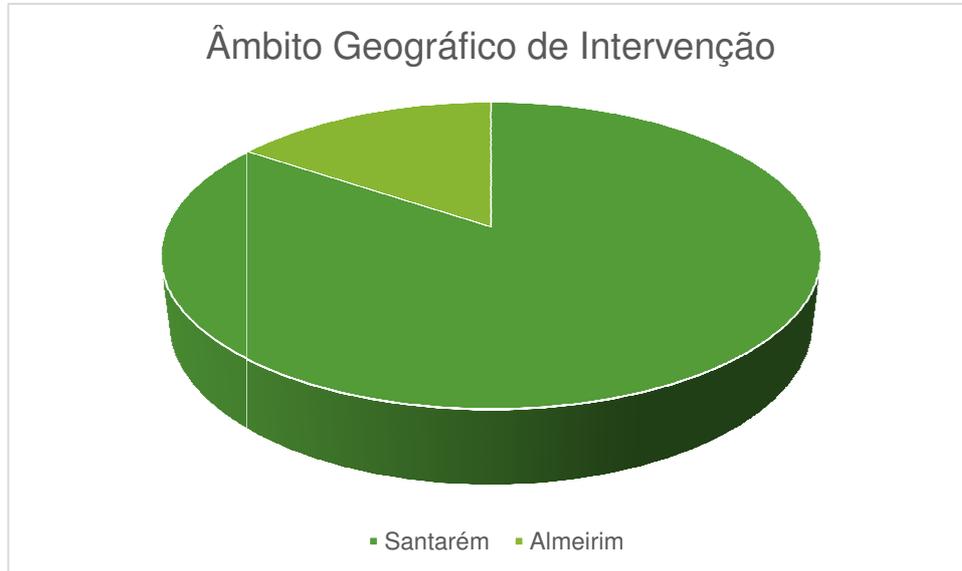
Da informação disponibilizada pelos utentes, verificamos que existe um número considerável que não recebe qualquer tipo de apoio pecuniário.

Estes dados carecem de confirmação uma vez que continuamos ainda a sentir relutância por parte dos utentes em fornecer informação relativamente a este tema.

Apesar dos constantes esclarecimentos por parte dos técnicos da Equipa, acerca finalidade e confidencialidade da informação disponibilizada pelos utentes, continuamos a sentir que ainda existe receio de cancelamento de algum tipo de apoio que já são beneficiários, pelo facto de estarem a receber apoio alimentar na Equipa.

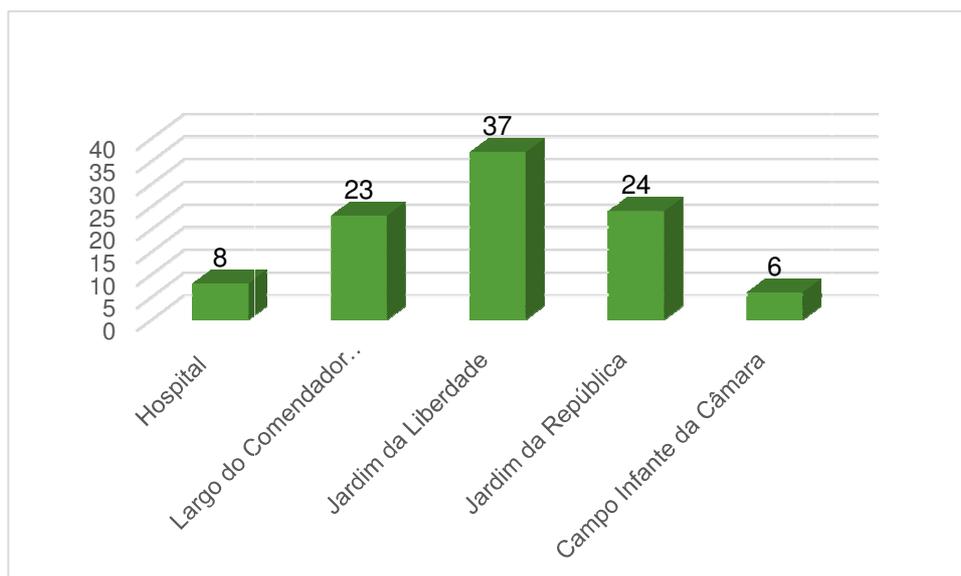
### Gráfico 10- Âmbito Geográfico de Intervenção

Santarém continua a ser o local onde a Equipa estabelece mais contactos com os utentes.



O número de utentes apoiados em Almeirim foi maior relativamente ao ano anterior. Este acréscimo está relacionado com a readmissão de utentes que estiveram ausentes transitoriamente.

### Gráfico 11- Locais de Intervenção em Santarém

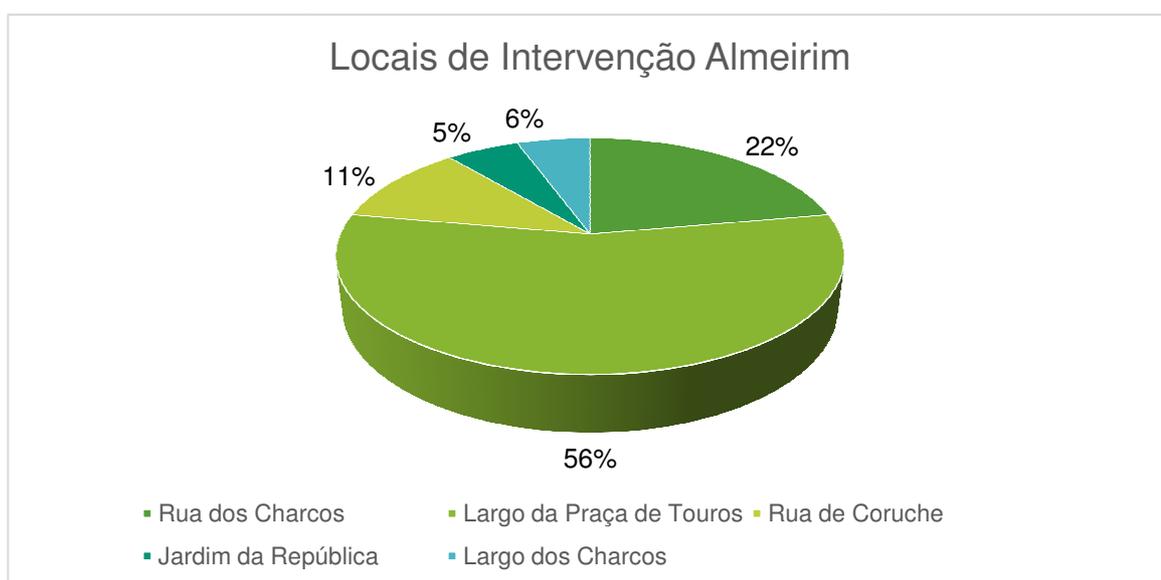


Na cidade de Santarém, o Jardim da Liberdade continua a ser o local onde se regista um maior número de apoios.

O facto de ser uma zona central da cidade com acessibilidade a vários bens e serviços, num curto espaço faz com que exista uma maior concentração de utentes nesta zona.

Os restantes locais são zonas de estacionamento de automóveis, e a presença de utentes nestas zonas está relacionada com o facto de arrumar carros ser a fonte de rendimento.

### Gráfico 12- Locais de Intervenção em Almeirim



Na cidade de Almeirim o local onde se registam mais atendimentos é no Largo da Praça de Touros.

Este local é escolhido por maior parte dos utentes pela proximidade que têm dos restaurantes mais conhecidos da cidade, e também devido à grande afluência de pessoas obtêm recursos financeiros a arrumar carros.

## Capítulo IV

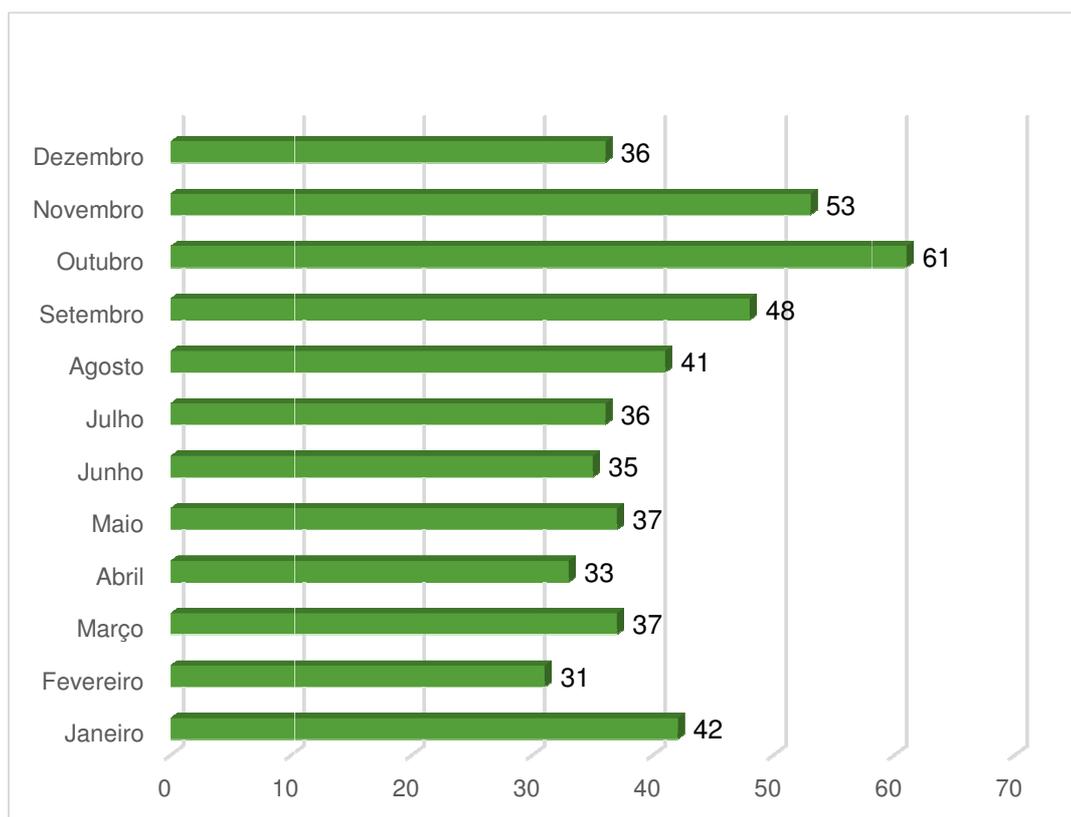
### Avaliação

#### 4.1- Cumprimento dos objetivos e resultados alcançados

A Equipa de Intervenção Direta em 2017 apoiou 116 utentes, um aumento de 13% relativamente ao ano anterior. A mesma tendência se verificou no número de novos contactos, 34 no ano de 2017, mais 7 do que em 2016.

A média de utentes apoiados, também aumentou ligeiramente, subindo de 38 utentes por mês em 2016 para 40 utentes por mês em 2017, continuando acima valor definido pelo Acordo de Cooperação.

**Gráfico 13 – Uteses Apoiados**



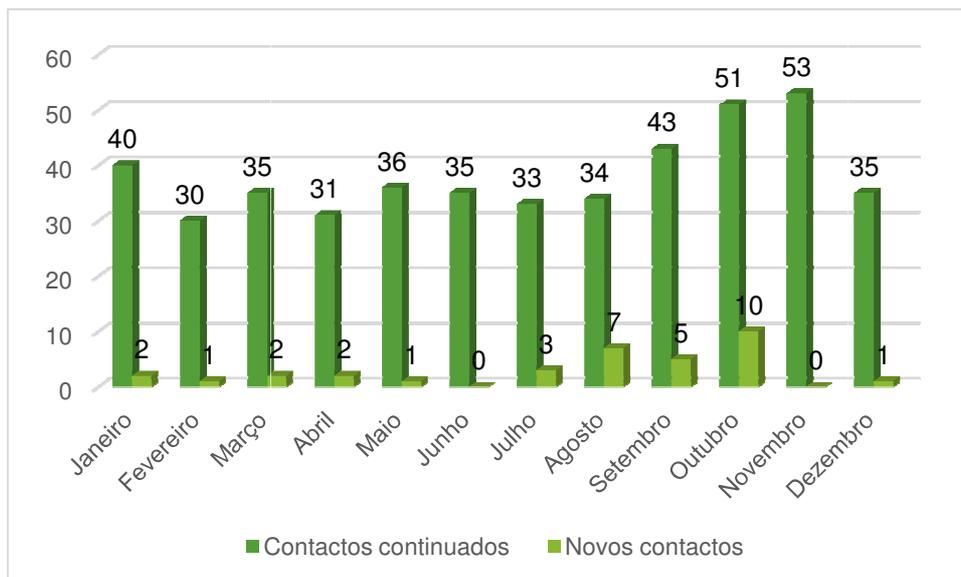
Através da análise do gráfico podemos verificar que durante o outono e o inverno regista-se um aumento do número de utentes apoiados, e que diminui durante a primavera e verão.

Esta flutuação está em parte relacionada com a sazonalidade dos trabalhos agrícolas, e de uma maior necessidade de mão de obra nesta altura do ano.

**Gráfico 14 – Contactos**

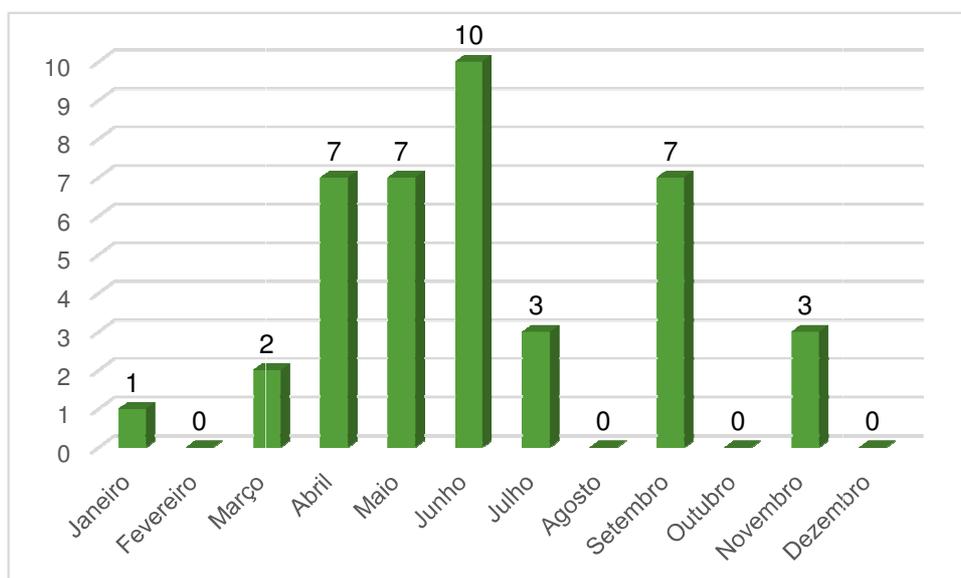


**Gráfico 15 – Comparativo Mensal**



## Gráfico 16 – Encaminhamentos

A Equipa de Intervenção Direta realizou 40 encaminhamentos em 2017.



Os encaminhamentos estão, na sua maioria relacionados, com os cuidados prestados à população toxicodependente.

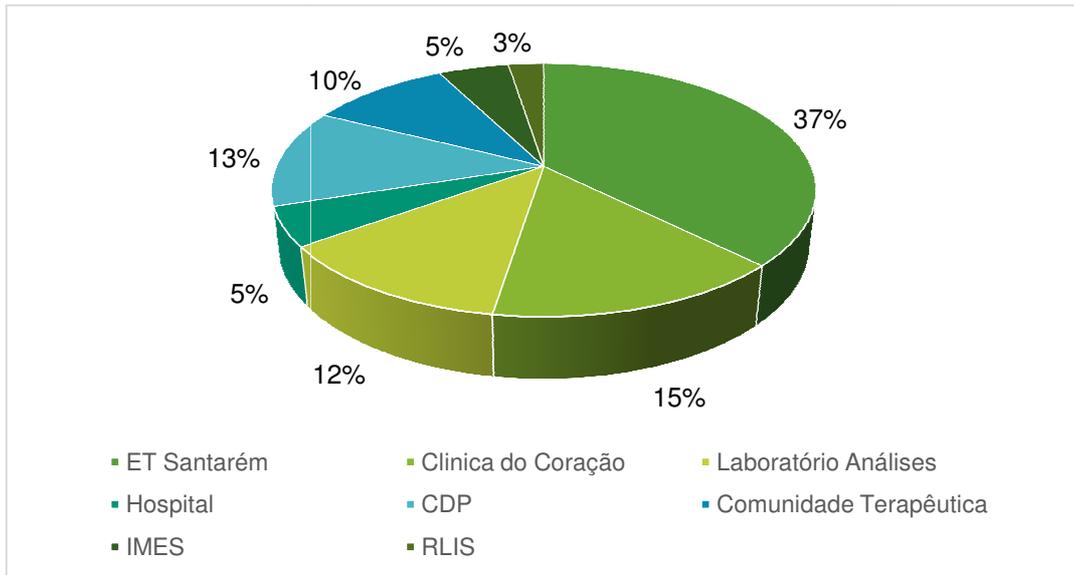
Para a sua concretização é necessário efetuar uma articulação prévia com as entidades para as quais se pretende realizar o encaminhamento.

É necessário também realizar todas as outras diligências, que normalmente envolvem contactos telefónicos, com o utente ou com familiares do utente, com outros técnicos, sendo também muitas vezes necessário efetuar o transporte do utente para o local do encaminhamento.

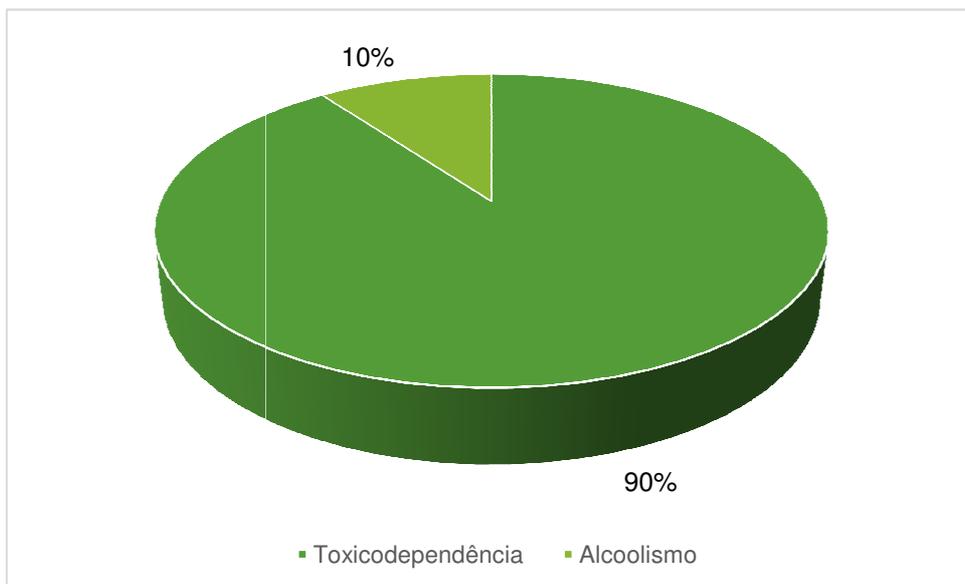
O encaminhamento é realizado para a Equipa de Tratamento de Santarém, e representa a 1ª fase de um conjunto de objetivos mais vastos e abrangentes que culminará com o encaminhamento do utente para um tratamento no âmbito da toxicodependência com a consequente construção de um novo projeto de vida.

Foram encaminhados 30 utentes para a Equipa de Tratamento de Santarém, dos quais 16 integraram um processo de internamento em comunidade terapêutica.

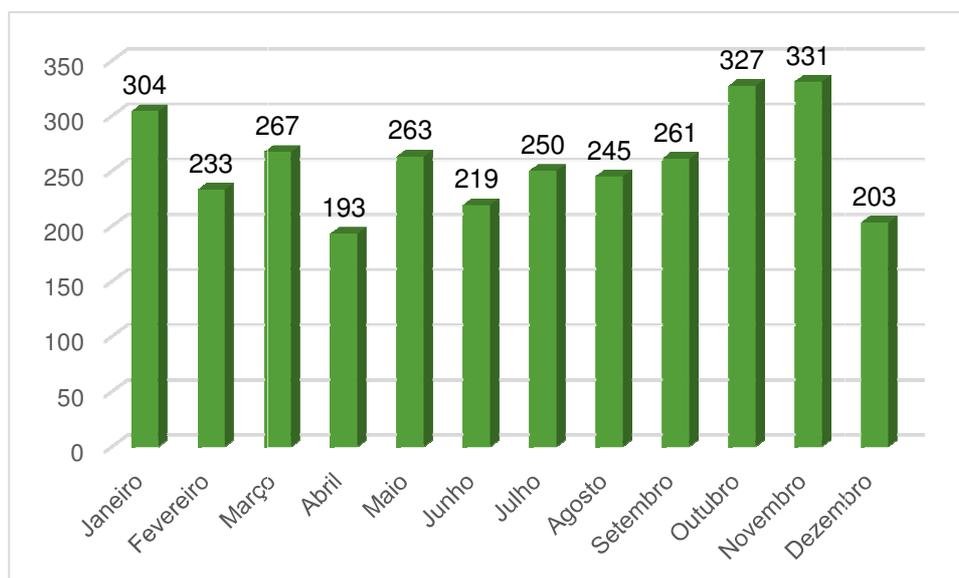
**Gráfico 17 – Local do Encaminhamento**



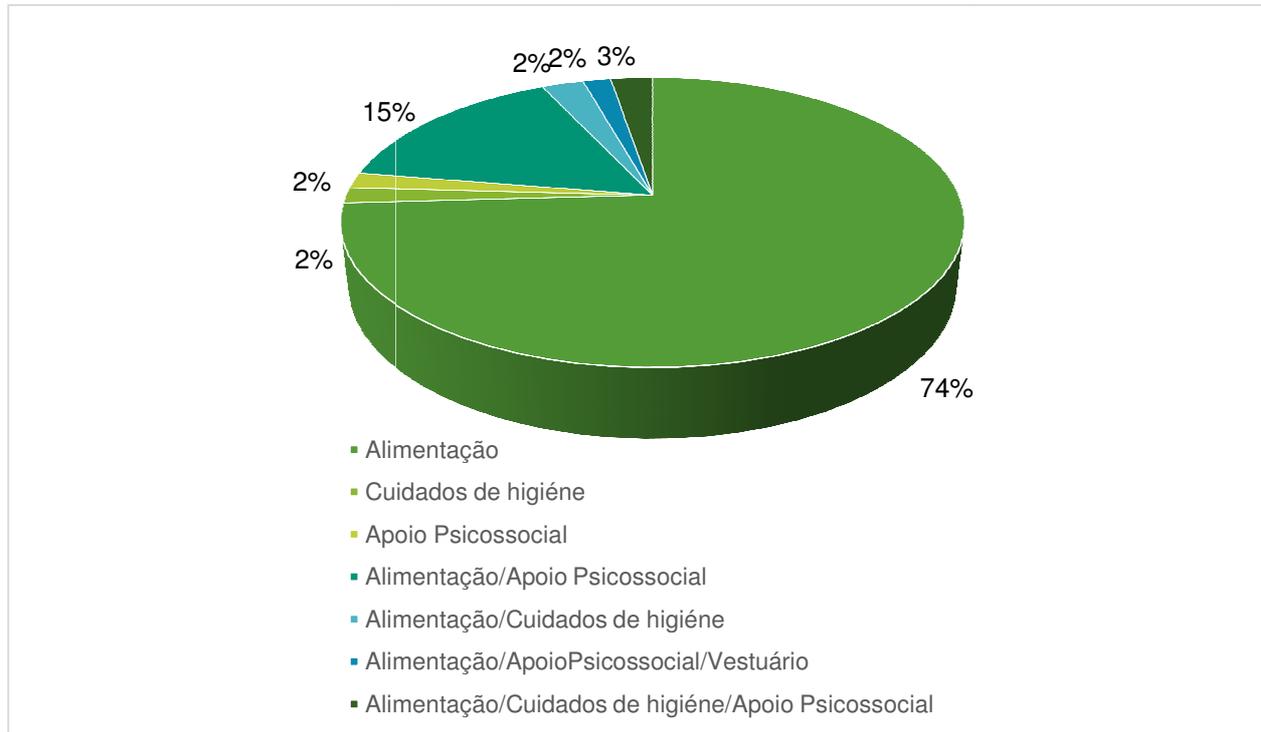
**Gráfico 18 – Problemática dos utentes encaminhados**



**Gráfico 19 – Atendimento**



A Equipa realizou 3096 atendimentos em 2017, dando uma média de 258 atendimentos por mês.

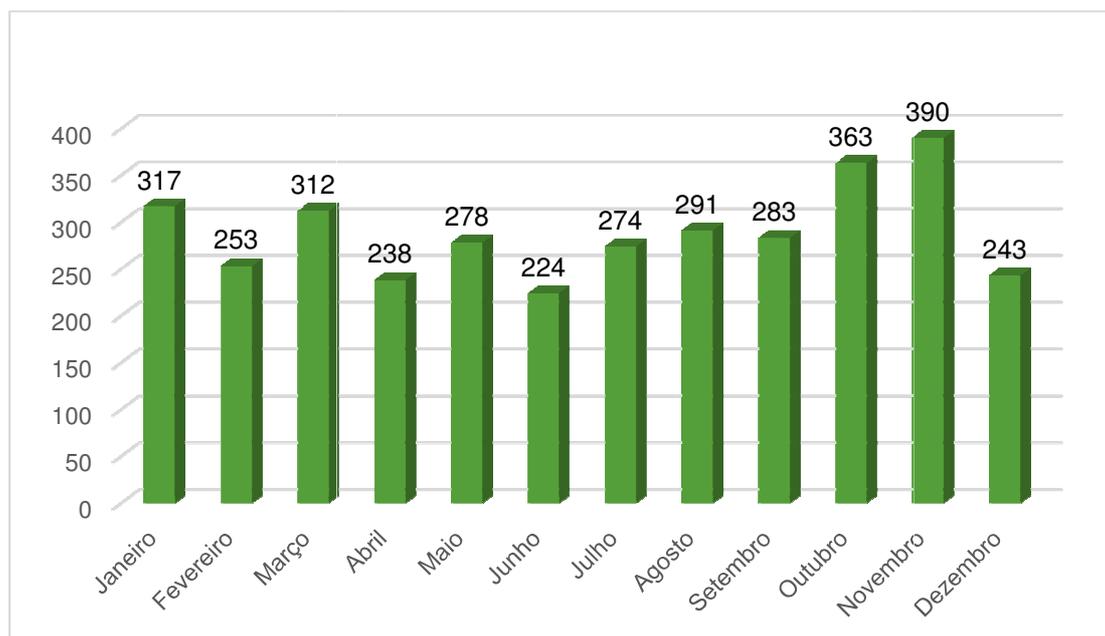
**Gráfico 20 – Acompanhamento**

A alimentação continua a ser o apoio mais solicitado. O facto de ser um tipo de apoio ao qual recorre todos os segmentos da população alvo, permite que o apoio alimentar se sobreponha aos restantes.

O apoio psicossocial surge como o segundo tipo de apoio mais prestado. Está sobretudo relacionado com o trabalho de aconselhamento e motivação que é desenvolvido com os utentes e que normalmente precede o processo de encaminhamento. Este trabalho de apoio psicossocial é realizado durante o atendimento ao utente

No que se refere aos cuidados de higiene, envolvem a distribuição e troca de seringas, distribuição de preservativos e de material informativo. Este tipo de apoio tem como principal objetivo reduzir os riscos e minimizar os danos dos utilizadores de drogas.

**Gráfico 21 – Distribuição de Alimentação**



## **4.2 – Avaliação Qualitativa da Intervenção**

### **Aspetos positivos:**

- Relação de confiança alcançada com alguns utentes;
- Conseguir motivar um utente a alterar o seu estilo de vida;
- Os encaminhamentos realizados com sucesso;
- Bom relacionamento entre os técnicos da equipa;
- Ter a possibilidade e o privilégio de proporcionar apoio a quem necessita.

**Aspetos negativos:**

- O risco inerente á intervenção principalmente quando o contacto é estabelecido com toxicodependentes sob o efeito de drogas;
- Viatura pouco adaptada.

**Oportunidades**

- A experiência adquirida ao longo dos anos permite ter uma visão mais real e objetiva, possibilitando assim, desenvolver estratégias e metodologias que garantam uma intervenção mais eficaz.

**Sugestões:**

- Uma viatura para a Equipa de Intervenção Direta da Associação Picapau

## Conclusão

Analisando a intervenção realizada pela Equipa de Intervenção Direta durante o ano de 2017, e tendo em conta as atividades propostas pelo Acordo de Cooperação, consideramos que os resultados são positivos e que os objetivos foram alcançados.

O número de utentes apoiados continua acima da média definida pelo Acordo de Cooperação, fixando-se nos 40 utentes por mês.

Apesar de uma redução significativa, foram realizados 40 encaminhamentos, um número extremamente positivo tendo em conta as características específicas da população alvo.

O número de refeições distribuídas continua a ser elevado, garantindo assim apoio alimentar a um maior número de utentes.

Sem querermos desvalorizar os dados e os números apresentados, continuamos a considerar que o mais positivo é termos a possibilidade e o privilégio de prestar um serviço

social extremamente compensador e gratificante, proporcionando um pouco de bem-estar físico e psicológico a quem mais precisa.